Estratégias Preventivas no Câncer de Boca: Importância da Detecção Precoce

Autor(res)

Luiz Evaristo Ricci Volpato
Larissa Betina Alves Escobar
Alexandre Meireles Borba
Ivan Onone Gialain
Jackeline Dos Anjos Souza
Cristhiane Almeida Leite Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

O cenário epidemiológico do carcinoma de células escamosas bucal (CCEB), desafios significativos para a saúde pública contemporânea, representando a neoplasia maligna mais prevalente na cavidade oral com crescente impacto global (SARODE et al., 2020). Identifica-se que a incidência dessa patologia mantém trajetória preocupante, particularmente em populações socioeconomicamente vulneráveis. Entre os fatores de risco mais relevantes incluem, consumo excessivo de álcool, tabagismo, infecção pelo HPV e exposição crônica a agentes irritativos (RIVERA, 2015). Além disso, as lesões potencialmente malignas, como leucoplasias e eritroplasias, caracterizam sinais clínicos importantes que podem levar ao desenvolvimento de neoplasias invasivas (SIQUEIRA et al., 2025). No contexto brasileiro, ações preventivas, como o Programa Nacional de Controle do Câncer Bucal, procuram fortalecer a detecção precoce e minimizar os índices de mortalidade relacionados à doença (SOARES et al., 2021). A identificação precoce dessas lesões, associada a programas educativos e rastreamento direcionado a população vulnerável, aumenta a probabilidade de intervenções terapêuticas menos invasivas e contribui para melhora da sobrevida dos pacientes (RIBEIRO et al., 2022; MARTINS, 2015). Portanto, estratégias preventivas e a realização de ações de conscientização da população constituem abordagem essenciais para reduzir a mortalidade por câncer bucal.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar a efetividade de estratégias preventivas aplicadas ao câncer de boca, enfatizando o impacto da detecção precoce e de ações educativas para redução da incidência e mortalidade associadas à doença.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura através do banco de dados PUBMED, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico, considerando estudos publicados entre 2015 e 2025 sobre prevenção do câncer bucal, rastreamento clínico e programas educativos. Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados

artigos completos, revisões sistemáticas e relatórios institucionais que abordassem medidas de prevenção primária e secundária, campanhas educativas e rastreamento em comunidades de risco. Para essa temática foi utilizado os descritores: “Câncer de boca”, “Detecção Precoce de Câncer”, “Educação em saúde”. A análise concentrou-se na identificação das estratégias preventivas, mais eficazes, nos desfechos relacionados ao diagnóstico em estágios iniciais e na comparação de impactos em diferentes contextos populacionais e regionais.

Resultados e Discussão

A revisão da literatura evidenciou que ações educativas bem estruturadas exercem impacto direto sobre o nível de conhecimento da população em relação aos fatores de risco e aos sinais clínicos iniciais do câncer de boca, contribuindo para a mudança de comportamentos e para o aumento da procura por atendimento odontológico (MARTINS, 2015). Estudos apontam que programas de rastreamento implementados em comunidades de maior vulnerabilidade socioeconômica resultam em elevação significativa na detecção precoce de lesões potencialmente malignas, possibilitando intervenções menos invasivas e melhorando o prognóstico clínico (RIBEIRO et al., 2022; SIQUEIRA et al., 2025). Além do mais, iniciativas que envolvem políticas públicas com o ambiente escolar e os serviços de saúde ampliam o alcance das estratégias preventivas, promovendo maior conscientização coletiva e favorecendo fluxos de encaminhamento mais ágeis (SARODE et al., 2020; RIVERA, 2015; LIMA et al., 2022). Posto isso, os resultados reforçam que a combinação entre educação em saúde e diagnóstico precoce representa uma abordagem eficaz para reduzir a mortalidade e melhorar os índices de sobrevida em casos de câncer bucal.

Conclusão

A combinação de ações preventivas bem estruturadas com a identificação precoce de lesões representa um dos pilares mais efetivos na redução dos índices de ocorrência e mortalidade por câncer bucal. Campanhas educativas e programas de rastreamento ampliam a conscientização da população e possibilitam intervenções em estágios iniciais, contribuindo significativamente para o aumento da sobrevida e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Referências

SARODE, G.; MANIYAR, N.; SARODE, S. C.; JAFFER, M.; PATIL, S.; AWAN, K. H. Epidemiologic aspects of oral cancer. Journal of Cancer Research and Therapeutics, v. 16, n. 3, p. 507-512, 2020.

RIVERA, C. Essentials of oral cancer. World Journal of Clinical Oncology, v. 6, n. 6, p. 1-10, 2015.

LIMA, I. A. B.; ALMEIDA, R. J. L.; PONTES-SILVA, A.; RIBEIRO, B. F.; FIGUEIREDO, F. W. S.; QUARESMA, F. R. P.; MACIEL, E. S. Epidemiological study on the lip and oral cavity cancer in Brazil. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 25, e220806, 2022.

SIQUEIRA, D. B.; et al. Desordens orais potencialmente malignas e câncer bucal em uma região do Nordeste brasileiro. Revista Brasileira de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, v. 25, n. 1, p. 1-9, 2025.

RIBEIRO, M. F. A. et al. Avaliação de programas de rastreamento como estratégia para detecção precoce do câncer oral: uma revisão sistemática. Oral Oncology, v. 130, p. 105936, 2022.

MARTINS, A. M. E. B. L. Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer de boca: impacto de campanhas educativas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n. 5, p. 1453-1462, 2015.